



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PESSOAS NOTIFICADAS COM LEISHMANIOSE VISCERAL EM 53 MUNICÍPIOS DO NORTE DE MINAS GERAIS, BRASIL

Autor(es): Josianne Dias Gusmão, Patrícia Antônia de Brito, Deisianne Leite Santos

Objetivo: Analisar as notificações de Leishmaniose visceral de 53 municípios do norte de Minas Gerais, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, de abordagem quantitativa e descritiva que utilizou os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan NET. Para o gerenciamento do banco de dados e execução dos cálculos estatísticos foi utilizado o Programa Excel para análise das variáveis: quantitativo de casos, sexo, idade, critério de confirmação e evolução clínica das notificações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2013. **Resultados:** No período estudado foram notificados 89 casos de Leishmaniose visceral, sendo 54(60%) pacientes do sexo masculino e 35(39%) do sexo feminino. A faixa etária mais acometida foi de 0 a 15 anos com 43(48%) casos, seguido pela faixa de idade de 31 a 45 anos com 14(16%) casos, depois as faixas de 16 a 30 anos com 11(12,4%) casos e 46 a 60 anos de idade com 11(12,4%) casos e a faixa de idade de 61 a 85 anos de idade com 10(11,2%) casos. Com relação ao critério de confirmação, 57(64%) casos foram confirmados laboratorialmente e 32(36%) não tiveram este campo preenchido. A evolução clínica para cura foi registrada em 50(56%) notificações, contudo 7(8%) pacientes evoluíram para óbito por Leishmaniose visceral, 2(2%) evoluíram para óbitos por outras causas e em 30(34%) notificações não foi registrado preenchimento do campo de evolução. **Conclusão:** Os resultados apontam que a maioria dos casos notificados são do sexo masculino e a faixa de etária de 0 a 15 anos foi a mais acometida. Ressalta ainda a importância do preenchimento completo das fichas de notificação para melhor planejamento das ações de controle da doença na região.